



**Comunidade Intermunicipal do Oeste**

**Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal**

**Ata nº 01/ 2018 - Reunião de 07.05.2018**

-----**ATA Nº 01**-----

-----Aos sete dias do mês de maio de dois mil e dezoito, pelas 17h00, reuniu na sede da Comunidade Intermunicipal do Oeste, o Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

-----Tomada de Posse dos membros do mandato 2017/2021; -----

-----Ponto 1 – Aprovação da Ata nº 5 de 29/06/2017; -----

-----Ponto 2 – A Importância do Ensino Profissional na Valorização dos Territórios; -----

-----Ponto 3 – Outros Assuntos de Interesse Regional. -----

-----Presidiu aos trabalhos o Sr. Presidente do Conselho Intermunicipal e Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal, Dr. Pedro Miguel Ferreira Folgado. -

-----Estiveram, ainda presentes o Primeiro Secretário da OesteCIM, Dr. Paulo Simões, o Secretário Intermunicipal, Dr. Pedro Monteiro e o Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal, Dr. Jorge Gabriel Martins. -----

-----A convite do Sr. Presidente do Conselho Estratégico estiveram presentes, enquanto observadores, as Escolas públicas, privadas e profissionais da Região Oeste, bem como os Centros Qualifica. -----

----- A reunião foi secretariada por Helena Abreu, Técnica Superior da OesteCIM.-----

-----**Tomada de Posse**-----

-----O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal chamou para tomar posse os representantes das entidades presentes: -----

-----Centro Hospitalar do Oeste -----

-----Escola Superior de Artes e Design de Caldas da Rainha -----

-----Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal de Runa, Torres Vedras-----

-----Agrupamento de Escolas Fernão do Pó do Bombarral -----

-----Centro Qualifica do Agrupamento de Escolas Henriques Nogueira de Torres Vedras -

-----Instituto do Emprego e Formação Profissional - Delegação Regional de Lisboa e Vale do Tejo -----

-----DGESTE - Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares -----

-----AIRO - Associação Empresarial da Região Oeste -----

-----IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação -----

-----DGAE - Direção Geral das Atividades Económicas -----

-----APMA - Associação de Produtores da Maça de Alcobaça -----

-----Conselho Municipal da Juventude de Torres Vedras -----

-----Liga dos Bombeiros Portugueses -----



**Comunidade Intermunicipal do Oeste**

**Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal**

**Ata nº 01/ 2018 - Reunião de 07.05.2018**

-----PSP - Polícia de Segurança Pública -----  
-----Julgado de Paz do Oeste -----  
-----Centro de Estudos Históricos da Lourinhã. -----  
-----Não compareceram os representantes das seguintes Entidades para tomar posse, nomeadamente, Agrupamento dos Centros de Saúde Oeste Sul, Agrupamento dos Centros de Saúde Oeste Norte, ANQEP - Agência Nacional para a Qualificação e a Formação Profissional, UGT - União Geral dos Trabalhadores, CGTP - Confederação Geral Trabalhadores Portugueses, Leader Oeste - Grupo de Ação Local Rural Alto e Baixo Oeste, União Distrital das IPSS de Leiria, União das Misericórdias Portuguesas, Instituto da Segurança Social de Leiria, CVRLisboa - Comissão Vitivinícola da Região de Lisboa, Fórum Oceano - Associação da Economia do Mar, Associação Mutua Financeira Livre dos Armadores da Pesca Geral – Centro, ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, APAS Floresta - Associação de produtores Florestais, GNR - Guarda Nacional Republicana, Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal, AHRESP - Associação de Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal, OesteSustentável - Agência Regional de Energia e Ambiente do Oeste, Grupo Intermunicipal das Bibliotecas do Oeste e a DGPC - Direção Geral do Património Cultural. -----

-----**Ponto 1 - Aprovação da Ata nº 5 de 29/06/2017** -----  
-----Foi presente a ata nº 5 da reunião realizada no dia 29 de junho de 2017. Após apreciação, a mesma foi aprovada por unanimidade, pelos representantes das entidades presentes na reunião anterior. -----

-----**Ponto 2 – A Importância do Ensino Profissional na Valorização dos Territórios** -----  
-----O Sr. Presidente do Conselho Estratégico fez uma breve introdução do tema, realçando o longo caminho que tem que ser percorrido para valorizar o ensino profissional em Portugal, o qual passará pela divulgação e promoção do mesmo junto das famílias. Fez referência ao trabalho realizado pela OesteCIM no âmbito do SANQ (Sistema de Antecipação das Necessidades de Qualificações) e à importância da elaboração do Estudo de Antecipação de Necessidades de Qualificações na Região Oeste, de grande relevância para a produção de orientações para o processo de constituição da rede de oferta de cursos profissionais. Apelou à DGESTE, para que a Administração Central possa ter um papel de destaque na valorização do ensino profissional. -----  
-----A Sra. Maria Manuela Faria, representante da DGESTE - Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, agradeceu o convite para fazer parte do órgão bem como participar na primeira reunião como oradora. Apresentou um pequeno enquadramento da



## Comunidade Intermunicipal do Oeste

### Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal

#### Ata nº 01/ 2018 - Reunião de 07.05.2018

DGESTE, informando que é a única Direção com serviços descentralizados em Delegações Regionais. É uma entidade vocacionada para o território e é a primeira cara da educação, junto das escolas, da comunidade e das autarquias. Realçou o envolvimento das Comunidades Intermunicipais no SANQ pois só dessa forma conseguem saber as carências profissionais de cada região. A DGESTE operacionaliza e garante que as propostas da ANQEP sejam postas em prática e sejam uma realidade no terreno. Informou que a OesteCIM tem conseguido “chegar a bom porto”. No que diz respeito à valorização do ensino profissional, referiu que deveria ser valorizado por todos e, na realidade, aparece como um ramo de uma segunda escolha. As escolas profissionais têm um trabalho de uma exigência enorme, pois o ensino profissional aplica o ensino teórico, os alunos estudam e aplicam simultaneamente os conhecimentos. É importante mentalizar pais e professores, que também olham para o ensino profissional como uma segunda escolha. -----

----O Sr. Luís Carlos Lopes, representante da Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal de Torres Vedras, valorizou a presença da DGESTE e dos Centros Qualifica na reunião. Na sua opinião as reuniões de concertação da rede dos cursos profissionais são válidas, mas o pilar da orientação profissional deve ser melhor implementado no terreno. Não existe uma correta orientação vocacional e isso deveria ser um dos pilares de atuação dos Centros Qualifica. Os Centros deveriam ser orientados para fazer esse trabalho para que as escolas profissionais não ficassem como segunda escolha. Torres Vedras realiza um fórum anual onde apresenta toda a oferta existente no concelho. -----

----O Sr. António Marques, representante da Liga dos Bombeiros Portugueses referiu que a história do ensino profissional em Portugal ainda está na Idade Média em relação à Europa. Na Europa formam para o mercado de trabalho, são as empresas que dizem quais os recursos que precisam. Portugal tem das melhores formações ao nível médio e superior e das piores ao nível prático. Em França o aluno do ensino profissional está uma semana em formação na escola e outra na empresa. Acabado o curso profissional, pode seguir para o ensino superior. Todas as empresas descontam para um fundo de formação. -----

----O Sr. Emanuel Vilaça, representante do Agrupamento de Escolas Fernão do Pó do Bombarral, interveio para referir, que na qualidade de representante dos Agrupamentos de Escolas Públicas, não gostava que os presentes ficassem com a ideia que a orientação profissional não está a ser realizada nas escolas. Tem sido realizado um grande trabalho na orientação vocacional dos alunos. Em relação aos Centros Qualifica, explica que não têm o mesmo papel que os antigos Centros de Novas Oportunidades, que na realidade tinham a função de orientação vocacional. A Lei prevê que as escolas organizem um Fórum para



## Comunidade Intermunicipal do Oeste

### Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal

#### Ata nº 01/ 2018 - Reunião de 07.05.2018

divulgação dos cursos e, na sua opinião, esse papel também poderia ser desempenhado pela OesteCIM, que poderia reunir toda a oferta formativa das escolas públicas e privadas do Oeste. Não se pode comparar a formação profissional em Portugal com a Francesa, pois Portugal esteve vários anos sem dar oportunidade a essa forma de ensino. O trabalho desenvolvido pela OesteCIM na realização do Estudo de Antecipação de Necessidades de Qualificações Intermédias foi muito importante para perceberem as carências e os excessos de ofertas profissionais, tendo em conta que foi realizado com a participação das escolas e das empresas da Região. Apesar de ainda haver muito a fazer, já se fez muita coisa de qualidade. Lançou um desafio à ANQEP, no sentido de tentar acabar com a desarticulação existente entre as carreiras profissionais e os cursos porque os cursos profissionais nem sempre têm saídas para a carreira profissional. E lançou um desafio à DGESTE, para rever a metodologia de ensino, onde a tendência é puxar o aluno para o ensino superior através do ensino regular. Para além do ensino a DGESTE também, deve sensibilizar as empresas para não encararem os estagiários como um constrangimento. -----

-----O Sr. António Esteveira, diretor da Escola Profissional e Externato de Penafirme, Torres Vedras, na qualidade de observador, deu os parabéns à OesteCIM pelo trabalho desenvolvido na área da educação e formação e pelo trabalho realizado com a empresa Quaternaire na elaboração do Estudo de Antecipação de Necessidades de Qualificações Intermédias na Região Oeste. A nível da concertação dos cursos profissionais deve ser a única CIM a levar os cursos concertados para a reunião da DGESTE. Na sua opinião, os cursos de banda larga devem ser estabilizados. Deixaram cair no vazio os Cursos de Educação e Formação (CEF) e organizaram CEF's de banda muito fechada. Na realidade, existem CEF's que podiam ser de nível IV, como é o caso da Manutenção Hoteleira, Eletromecânico de Eletrodomésticos, Empregado de Andares. Em Portugal não existe ensino profissional para que o mesmo possa ser dual. Para haver uma valorização do ensino profissional tem que se estabilizar o acesso ao ensino superior. -----

-----A Sra. Célia Roque, representante da Delegação Regional de Lisboa e Vale do Tejo do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), referiu que na Região Oeste tem-se tentado fazer formação para as empresas e com as empresas. Mas, não são apenas os jovens e as famílias que têm que valorizar o ensino profissional, as empresas também têm que lhe dar mais valor e reconhecimento a nível monetário. -----

-----O Sr. Sérgio Félix, representante da AIRO - Associação Empresarial da Região Oeste, informou que do ponto de vista empresarial há oferta e flexibilidade. As escolas profissionais deviam ter mais autonomia e flexibilidade para trabalharem com as entidades



**Comunidade Intermunicipal do Oeste**

**Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal**

**Ata nº 01/ 2018 - Reunião de 07.05.2018**

formadores. Para além disso os cursos devem ser revistos, o ensino perdeu o poder de resposta às empresas e quando o faz não é com conteúdos atualizados. -----

-----O Sr. Primeiro Secretário da OesteCIM referiu que as competências futuras são muito diferentes das de hoje. O papel da qualificação é relevante e é importante a aproximação ao tecido empresarial e que este consiga valorizar a formação profissional. Tem que haver uma cedência na procura de um denominador comum. É um processo que pode ser definido pelas instituições públicas e os desafios territoriais devem ser tidos em conta. -----

-----O Sr. Presidente do Conselho Estratégico explicou que tem que haver um ganho por parte de todos, empresas e formandos. Em relação ao ensino público poder responder de forma rápida às solicitações que lhes são colocadas, considera que deverão haver mais respostas, por exemplo do IEFP. A metodologia de ensino deve ser revista. -----

-----A Sra. Maria Manuela Faria, representante da DGESTE, referiu que partirem para tudo mais tarde que os outros, tem a vantagem de não cometerem os mesmos erros. Em relação ao método de ensino, referiu que se está a fazer um esforço com as escolas e professores nesse sentido. -----

-----O Sr. Presidente da Assembleia Intermunicipal da OesteCIM referiu ter que haver uma mudança de mentalidade na maneira como se encara o ensino profissional e que todos têm um papel a desempenhar nessa mudança. -----

-----O Sr. Emanuel Vilaça, representante do Agrupamento de Escolas Fernão do Pó do Bombarral, concorda com o que foi dito, mas reforça que a profunda alteração nas salas de aula não é exclusiva do ensino profissional. As escolas públicas já tiveram que se adaptar para poderem lecionar as aulas técnicas e dar os cursos profissionais. -----

-----A Sra. Maria Manuela Faria, representante da DGESTE referiu que no ensino profissional é onde terá que haver menos mudanças porque as escolas já tiveram que se readaptar para esses cursos. Por fim, referiu que tomou nota das matérias apresentadas e vai informar também a ANQEP, dos assuntos discutidos. -----

-----A Sra. Ana Miguel, representante do Centro Qualifica do Agrupamento de Escolas Henriques Nogueira de Torres Vedras, referiu que devem também pensar na área da formação de adultos que está a contribuir para a formação dos ativos. Há uma grande bolsa de formação modular que merece cuidado, para ver se as candidaturas ao POISE têm uma visão. -----

-----O Sr. Jorge Soares, representante da Associação de Produtores da Maçã de Alcobaça (APMA) agradeceu o convite para fazer parte do órgão. Felicitou a OesteCIM por valorizarem o ensino profissional que é muito importante para as empresas. É preciso olhar



**Comunidade Intermunicipal do Oeste**

**Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal**

**Ata nº 01/ 2018 - Reunião de 07.05.2018**

para os estrangulamentos e capacidades dos territórios, mas o importante é que o ensino profissional exista para os jovens começarem a trabalhar porque quando o conhecimento não se aperfeiçoa na escola, aperfeiçoa-se na empresa. Já há vontade de ir para a agricultura e trabalhar no setor agrícola porque houve introdução de conhecimento na área. -----

**-----Ponto 3 – Outros Assuntos de Interesse Regional -----**

-----O Sr. Presidente do Conselho Estratégico informou que a OesteCIM também tem muito interesse e preocupação com o empreendedorismo e com a criação de novas ideias de negócio e que por essa razão vão organizar a 3ª edição do Concurso de Empreendedorismo nas Escolas, no âmbito da candidatura da Promoção do Espírito Empresarial. A final do concurso realiza-se no dia 26 de maio, no Fórum Romeira, em Alenquer, onde os alunos vão apresentar os seus projetos. Transformar as ideias em negócios tem sido muito importante e tido muito sucesso nas Escolas da Região Oeste. ---

-----Não havendo outros assuntos a tratar, o Sr. Presidente do Conselho Estratégico declarou encerrada a reunião, pelas dezoito horas e quarenta minutos, de que para constar se lavrou a presente ata. -----

O Presidente do Conselho Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal,

---

Pedro Miguel Ferreira Folgado